

Administração de Brasília vai ser notificada

Secretaria de Fiscalização exige que banheiros públicos sejam reformados

VANESSA CORDEIRO

A Administração Regional de Brasília vai ser notificada pela Secretaria de Fiscalização de Atividades Urbanas (Sefau) para reformar os banheiros e fazer as mudanças necessárias para que os espaços sejam utilizados pela população. A informação é da chefe do Núcleo de Fiscalização de Obras, Edificações e Urbanismo, Elizabeth Coutinho. Responsável, ontem, pela operação de fiscalização na W3 Sul, ela diz que a intenção do governo

é revitalizar os banheiros.

Apesar da ameaça, o administrador de Brasília, Clayton Aguiar, garante que o governo não tem verba para a manutenção desses banheiros públicos. "Além disso, no projeto de revitalização da avenida está previsto a reforma dos sanitários", explica.

Os fiscais da Sefau, que começaram a operação na W3 Sul na semana passada, também notificaram ontem, 13 donos de bancas por estarem utilizando espaço destinado aos banheiros públicos. A ação deve ser encerrada hoje,

com a vistoria das quadras 503 a 509 Sul. "Quem não tiver licença para utilizar o local será multado. Elas têm 15 dias para desocupar a área", diz o subsecretário de Fiscalização, José da Luz Araújo.

Os donos das bancas dizem que não há espaço para que os banheiros sejam revitalizados. Eles contam que em 1997 foram autorizados pela administração para construir os próprios banheiros no banheiro público, que estava desativado. "Mandaram a planta para a gente fazer o banheiro", conta José Félix Silva, 60,

que conserta artigos em couro na 514 Sul há 20 anos.

Francisco Abreu, 58, dono de uma banca de revista e lotérica há 35 anos explica que deixa qualquer cliente utilizar o banheiro no estabelecimento. "É um pecado negar sanitário para alguém." Ele não ocupa o que restou do banheiro público, mas diz que a área que sobrou é insuficiente para reativá-los. "Só dá para fazer uma pia e um vaso."

Na década de 80, o GDF mantinha uma equipe de funcionários para abrir, limpar e fechar os banheiros.

RICARDO MARQUES



José Félix, que usa banheiro da 514 Sul, diz que foi autorizado